

**ÁREA TEMÁTICA:** Administração Geral

**Análise da Evolução da Produção Científica: Um estudo da abordagem Ambiental na UFRRJ.**

**AUTORES**

**ROBERTA DE SOUZA OLIVEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
ro-oli@ig.com.br

**MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES VALLE**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
valle@ufrj.br

**SILVESTRE PRADO DE SOUZA NETO**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
spsneto@ufrj.br

Este artigo teve como objetivo identificar através da produção científica divulgada nos anais da Jornada de Iniciação Científica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), dos últimos dez anos (2000 a 2009), a evolução da publicação sobre a temática ambiental nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e em particular na subárea de Administração. A metodologia adotada foi a de pesquisa exploratória, descritiva e documental. Delimitou-se como base para o estudo a produção científica das áreas de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais como um todo e com um recorte na área de Ciências Humanas para a subárea de Administração. Foi realizado um levantamento na produção no período citado para se observar a evolução da produção acadêmica quanto à temática ambiental. Foram analisados apenas os artigos em cujo tema se incluía a dimensão ambiental. Os métodos de pesquisa utilizados foram quantitativo e comparativo. Concluiu-se que a abordagem da temática ambiental na subárea Administração está abaixo do desejável pela importância deste futuro profissional em relação às expectativas das demandas do mercado, o qual precisa de administradores que estejam capacitados para assumir a gerência ambiental. Meio Ambiente; Produção Acadêmica; Jornada de Iniciação Científica.

The aim of this article is to identify through the divulged scientific production in Jornada de Iniciação Científica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)'annals of the last ten years (2000 - 2009), the evolution of the thematic publication on ambient in the areas of Social Sciences and Humanities beings and in particular in the sub-area of Administration. The method was exploratory, descriptive and documentary survey. The scientific production of the areas of knowledge of Sciences was delimited as base for the study Social Humanities beings and as a whole and with a clipping in the area of Sciences Humanities beings for the sub-area of Administration. A survey in the production in the cited period was carried through to observe the evolution of the thematic academic production how much to the ambient one. Only ambient dimension articles had been analyzed. As survey methods, we had been used quantitative and comparative. It was concluded that thematic boarding of ambient in the sub-area the Administration is below of the desirable one for the importance of this professional future in relation to the expectations of the demands of the market, white needs administrators who are enabled to assume the environmental management. Environment; Academic Production; Scientific initiation annuals.

## 1. Introdução

As discussões sobre as questões ambientais e os danos ecológicos que ameaçam o futuro do planeta devem permear os trabalhos acadêmicos das diferentes áreas de cada universidade. A dimensão ambiental deve fazer parte da formação acadêmica como uma ferramenta facilitadora para a compreensão, percepção, conexão do indivíduo com o meio ambiente, oportunizando ao discente o contato constante com o mesmo.

A universidade como instituição responsável pela formação profissional em qualquer área, como destaca Morales (2007) deve assumir a incorporação da dimensão ambiental nos sistemas de educação e formação ambiental e propiciar fundamentos teóricos e práticos indispensáveis para compreender, analisar, refletir e reorientar seu fazer profissional numa perspectiva ambiental. Portanto, a universidade assume a responsabilidade na promoção de uma práxis crítica e reflexiva. Destaca ainda o autor, que há necessidade de mudanças paradigmáticas no universo dos docentes, para consolidação e produção do saber ambiental que os novos tempos exigem.

Ao analisar a incorporação de saber ambiental à formação universitária afirma Leff (2001) estar a orientação de políticas econômicas de apoio a educação, a produção de conhecimentos e a formação profissional em função de seu valor de mercado, o que dificulta a transformação de conhecimento para incorporar o saber ambiental à formação acadêmica, de modo que se possa compreender e resolver os problemas socioambientais de nosso tempo.

Promover a educação ambiental na concepção de uma visão sistêmica voltada para a sustentabilidade do planeta a nível econômico e social (onde a capacidade de se atender as necessidades das futuras gerações deve ser permeada pela solidariedade de todos os ecossistemas com todas as espécies do planeta) deveria ser objeto de pesquisa e resultado de produção científica. Porém afirma Moraes et al (2008) que não é algo simples entender o papel da universidade em relação à inclusão da educação ambiental no ensino superior.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa incentivar o trabalho de iniciação científica nos cursos de graduação, pois segundo o Decano de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ, Jorge Jacob (2005), a pesquisa científica insere-se na essência da formação dos jovens sendo “extremamente importante para o desenvolvimento humanístico, científico e tecnológico da nação”.

Por se entender a importância da realização de pesquisas de cunho ambiental, este artigo buscou analisar a produção científica, desta universidade, cujo tema se referia a esta dimensão.

A produção científica, das diferentes áreas do conhecimento, é divulgada através de inúmeros periódicos. Existem várias revistas que divulgam a produção científica em Administração e algumas possuem edições em formato digital de publicação o que favorece a rápida divulgação. A produção científica em Administração, na área de Gestão Ambiental, segundo estudo de Jabour et al (2008) representou, no período de 1996 a 2005, apenas 2,30% do total de artigos publicados.

Este artigo teve como objetivo identificar através da produção científica divulgada nos anais da Jornada de Iniciação Científica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), dos últimos dez anos (2000 a 2009), a evolução da publicação sobre a temática ambiental nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e em particular na subárea de Administração.

A busca pela compreensão da abordagem ambiental na produção científica dos graduandos da UFRRJ gerou a problemática deste estudo.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1. Universidade e Demanda Ambiental

A universidade, por constituir-se um dos principais locais geradores de conhecimento, exerce um papel fundamental frente à problemática ambiental, pois ela é responsável pela educação profissional e a formação de educadores.

A incorporação da dimensão ambiental no ensino superior já deveria ter ocorrido, uma vez que a crise ambiental que se instalou no planeta está provocando a degradação e a deterioração da qualidade de vida da humanidade. Porém isto ainda não ocorreu de fato em muitas Instituições de Ensino Superior (IES). O MEC já incluiu a dimensão ambiental entre as dez avaliadas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (BRASIL, 2006).

Destaca Leff (2001), que a universidade tem grande responsabilidade no desenvolvimento de um conhecimento ambiental que auxilie tanto o desenvolvimento quanto à preservação do meio ambiente e que deve criar respostas científicas à crise ambiental e sugestões ao modo como encará-la. O saber ambiental, em sua visão crítica, ainda não alcançou maturidade suficiente para permear as estruturas dominantes da universidade. Além do ensino o autor enfatiza as atividades de pesquisa, que devem se voltar também para as demandas ambientais, e, que as universidades devem promover um processo de pesquisa em conjunto com comunidades que tenham problemas ambientais de modo que o saber elaborado seja devolvido para sua aplicação.

Ao educador, segundo Morin (2000), compete criar as condições para que a conscientização da problemática ambiental seja incorporada como filosofia de vida e se expresse por meio de uma ação transformadora.

Cabe ainda ao educador, criar condições para que as idéias e o conhecimento sejam incorporados. Porém a mudança de valores necessária à conscientização e a prática ecológica exige mais que conhecimento, é preciso sensibilização. A percepção do ser humano como parte do ambiente e a sensibilização necessária às mudanças de atitudes e hábitos deve ser abordada e explorada de forma interdisciplinar.

### 2.2. A Produção Acadêmica

A partir da década de 1990 destaca Jabbour et al (2008), que houve no Brasil um crescimento significativo na produção acadêmica. Isto ocorreu em consequência da expansão dos cursos de pós-graduação e a pressão exercida pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) no sentido de estimular a produção científica e sua divulgação em periódicos de abrangência nacional e considerados de excelência.

Em algumas áreas como administração, segundo o autor, o número de periódicos nacionais considerados fóruns acadêmicos que comportam produção acadêmica qualificada e são classificados como sistema *Qualis*, dobrou em menos de uma década.

A publicação de balanços da produção acadêmica em administração teve como principal fórum de divulgação o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD). Inicialmente este tipo de produção não era considerado pela CAPES como de excelência. Porém os balanços de produção acadêmica continuam sendo realizados em diferentes áreas da Administração.

Dentre artigos sobre balanços da produção acadêmica, em administração, apresentados no SEMEAD pode-se citar: o estudo realizado por Oliveira et al (2009) referente a produção científica sobre Comportamento Organizacional, Clima Organizacional e Cultura Organizacional no ENANPAD, no período de 2004 a 2008, no qual o autor considerou satisfatório o número de artigos publicados; e o estudo de Beuren et al (2008) sobre a abordagem dada à controladoria e contabilidade no período de 2001 a 2006.

### **2.3. A Jornada de Iniciação Científica na UFRRJ**

A Jornada de Iniciação Científica teve início na UFRRJ em 1990, com a criação do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Este é um evento anual, promovido pelo Decanato de Pesquisa e Pós-graduação.

A coordenação desde o início foi realizada pelo Núcleo de Apoio à Administração da Pesquisa (NAAP) e por uma Comissão Organizadora constituída por professores da UFRRJ e pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Agrobiologia (EMBRAPA). O objetivo deste evento, declarado nos anais de cada Jornada, é possibilitar aos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq e da UFRRJ), CNPq – Balcão, FAPERJ, estagiários cadastrados do SINTEEG e outros, a divulgação de resultados, parciais ou totais, dos trabalhos desenvolvidos na UFRRJ e EMBRAPA.

O Decanato de Pesquisa e Pós-graduação tem procurado desenvolver mecanismos para estimular a participação da comunidade acadêmica na Jornada Científica. O número de bolsas concedidas aos estudantes vem sendo ampliado ao longo dos anos, bem como o número de artigos publicados.

Inicialmente os trabalhos eram apresentados em forma de resumos. Ainda na década de 1990 foi criado o resumo expandido, que segundo o professor Jorge Jacob (2001) foi um avanço no sentido de educar e treinar os estudantes a escrever um trabalho científico. Em 2001 foi sugerido aos estudantes que escrevessem trabalhos completos de até cinco páginas, cujo objetivo era possibilitar aos estudantes um meio para exercitar sua escrita científica.

### **2.4. Gestão Ambiental**

Nas últimas décadas o meio ambiente tornou-se um dos fatores de maior relevância, pois a sociedade tornou-se mais consciente da importância da preservação ambiental. As pessoas passaram a valorizar o equilíbrio ambiental e a entender que o efeito nocivo da poluição não tem fronteiras e ultrapassa os limites da área onde foi gerada.

Entre diferentes variáveis que afetam o ambiente dos negócios, destaca Donaire (2008), a preocupação ecológica da sociedade ganhou destaque significativo em face de sua relevância para a qualidade de vida das populações.

Muitas organizações, afirma o autor passaram a incluir na gestão de seus negócios a dimensão ambiental. Os gerentes começaram a desenvolver, de forma esporádica, programas de reciclagem, economia de energia, aproveitamento de resíduos, em suas empresas. Destaca ainda que estas práticas disseminaram-se rapidamente e logo muitas organizações passaram a desenvolver sistemas administrativos de gestão ambiental.

Na década de 1990 o foco da gestão ambiental passou a ser a otimização do processo produtivo visando a redução do impacto ambiental. Aumentaram os esforços para a utilização de tecnologias mais limpas e do conceito de ciclo de vida dos produtos, que busca torná-los ecologicamente corretos desde a fase de concepção até o descarte ou reaproveitamento.

A otimização do uso das matérias primas renováveis ou não, a racionalização do uso de energia, a opção pela reciclagem, combatendo o desperdício, são, para Nascimento et al (2008), questões que convergem para uma abordagem mais ampla e lógica do tema ambiental. Afirma o autor que precisamos mudar nossa forma de pensar e agir no que se refere à questão ambiental, pois ela fornece, às organizações, muito mais oportunidades do que custos. Defende ainda que é possível conciliar sustentabilidade econômica com sustentabilidade social e ambiental.

Autores como Bateman e Snell (2006) e Tachizawa (2008) destacam que as organizações que tomarem decisões estratégicas integradas à questão ambiental poderão conseguir, além da redução de custos e incrementos nos lucros a médio e longo prazo, significativas vantagens competitivas.

As empresas, segundo Tachizawa (2008), começam a apresentar soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e ao mesmo tempo aumentar a lucratividade, pois a sustentabilidade deixou de ser uma função exclusiva de proteção e transformou-se em uma função da administração. Portanto os gestores precisam estar preparados para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais consciente e conciliar as questões ambientais com os objetivos econômicos das organizações.

A legislação ambiental tornou-se mais rigorosa e a expansão da consciência coletiva em relação ao meio ambiente gerou um consumidor cada vez mais exigente. Esse contexto induziu as organizações a um novo posicionamento. Uma gestão ambiental eficiente, declara Tachizawa (2008), precisa de executivos que incorporem tecnologias de produção inovadoras e regras de decisão estruturadas em torno de princípios socioambientais requeridos pelas organizações.

É nesse contexto que os futuros administradores da UFRRJ vão atuar, portanto é necessário que estejam preparados para se desenvolver profissionalmente. Uma forma de se identificar o aprofundamento nas questões ambientais é através da avaliação da produção científica. Nesse sentido foi desenvolvido este estudo.

### **3. Metodologia**

Nesta investigação foi utilizada a pesquisa exploratória, descritiva e documental. A pesquisa documental é descrita por Vergara (2006, p.46), como aquela “realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais (...) diários”. Foi realizado um levantamento nos Anais da Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ, no período de 2000 a 2009 para se observar a evolução da produção acadêmica quanto à temática ambiental.

Delimitou-se como base para o estudo da Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ a produção científica das áreas de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais como um todo e com um recorte na área de Ciências Humanas para a subárea de Administração. Foram analisados apenas os artigos em cujo tema se incluía a dimensão ambiental.

Como métodos de pesquisa foram utilizados os métodos Quantitativo e Comparativo.

O método Quantitativo para Richardson et al (1999, p.70), é amplamente utilizado em pesquisas, pois “representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às inferências”.

O uso do método Comparativo para Gil (1999, p.34) consiste em proceder “a investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles”. Neste artigo método Comparativo vem complementar o estudo, pois visa à realização de uma comparação entre:

- A produção acadêmica geral de artigos das áreas das Ciências Humanas e Sociais e a produção acadêmica da subárea de Administração.
- A produção acadêmica geral de artigos das áreas das Ciências Humanas e Sociais e a produção acadêmica de artigos relacionados à temática ambiental
- A produção acadêmica geral de artigos da subárea de Administração e a produção acadêmica com abordagem ambiental dentro da referida subárea.
- O percentual de participação de estudantes bolsistas de iniciação científica na produção acadêmica geral e na produção e artigos com abordagem ambiental.

### **4. Análise de Resultados**

Este estudo buscou analisar a produção acadêmica na Jornada de Iniciação Científica com foco na área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais dentro de uma

perspectiva que discuta a problemática ambiental na busca de soluções para a atual crise ambiental.

A análise realizada avaliou o conteúdo abordado em cada um dos artigos no período de 2000 até 2009, sendo dessa forma identificado todos aqueles que abordaram a temática Ambiental. A produção acadêmica geral no evento em estudo apresentou crescimento gradativo atingindo 79% no ano de 2009 em relação a 2000.

Verificou-se um acentuado crescimento na produção das áreas de Ciências Humanas e Sociais, assim como, no percentual de participação dentro da produção geral, conforme mostra a Tabela 1.

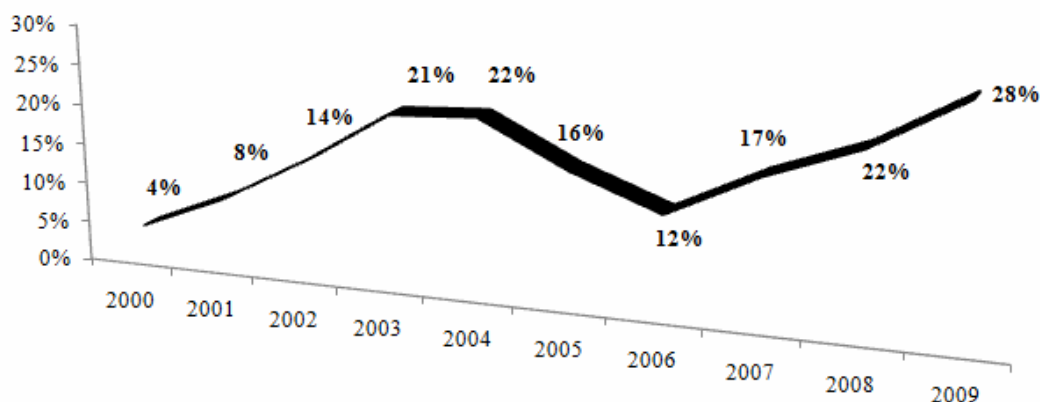
**Tabela 1: Publicação geral da Jornada de Iniciação Científica e o Percentual de Artigos das áreas de Ciências Humanas e Sociais no período de 2000 a 2009**

ITEM ANALISADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Artigos	276	320	330	386	459	379	443	430	459	493
Artigos Ciências Humanas e Sociais	11	27	47	81	99	61	53	75	99	138
%	4%	8%	14%	21%	22%	16%	12%	17%	22%	28%

Fonte: Dados dos anais da Jornada de iniciação Científica da UFRRJ

O percentual dos artigos das áreas de Ciências Humanas e Sociais em relação à produção geral do evento no período em estudo apresentou acentuada evolução no período de 2000 até 2004, decrescendo nos anos de 2005 e 2006, retomando crescimento contínuo a partir de 2007.

**Gráfico 1: Percentual de Artigos das áreas de Ciências Humanas e Sociais no período de 2000 a 2009**



Ao analisar os resultados do levantamento realizado nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, verificou-se ausência de regularidade nas publicações que se referem à temática ambiental.

Com relação à distribuição dos artigos analisados constatou-se que ocorreu certa estabilidade no percentual de artigos que abordaram a temática ambiental no período entre os anos de 2000 até 2004, observou-se que a maior concentração ocorreu nos anos de 2005, 2006 e 2007.

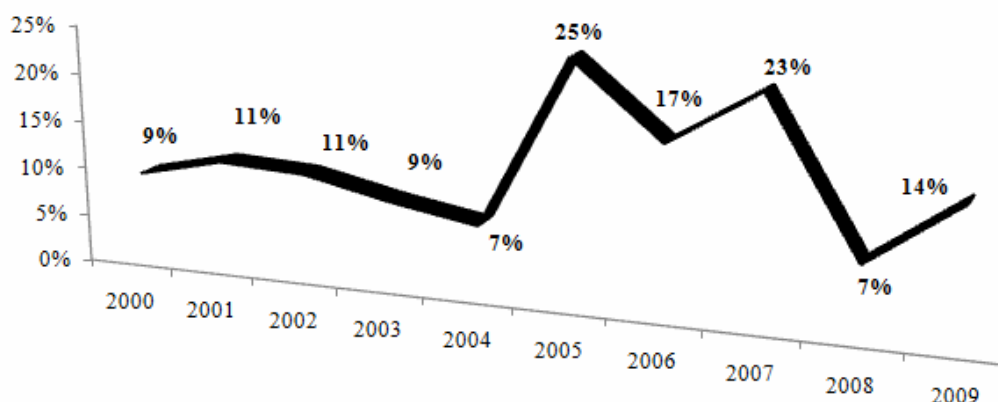
**Tabela 2: Percentual de Artigos que Abordaram a temática Ambiental nas áreas de Ciências Humanas e Sociais**

ITEM ANALISADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Artigos Ciências Humanas e Sociais	11	27	47	81	99	61	53	75	99	138
Abordaram a temática Ambiental	1	3	5	7	7	15	9	17	7	19
%	9%	11%	11%	9%	7%	25%	17%	23%	7%	14%

Fonte: Dados dos anais da Jornada de iniciação Científica da UFRRJ

Tomando como base o ano de 2000 com apenas um artigo publicado que discutia a temática em questão, verificou-se que houve uma evolução considerável, visto que, no ano de 2009 foram publicados dezenove artigos que representou 14% em relação à publicação total das áreas de Ciências Humanas e Sociais.

**Gráfico 2: % de Artigos que Abordaram o Tema Ambiental**



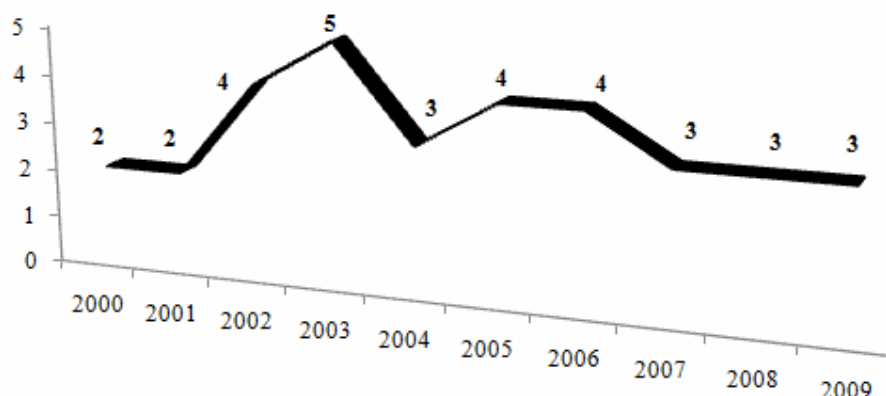
Ao analisar a média de autores descrita na Tabela 3, observa-se que ocorre uma variação entre dois e cinco, nos anos de 2004, 2007, 2008 e 2009 os artigos apresentaram uma média de três autores.

**Tabela 3: Distribuição da média de autores por artigo no período de 2000 até 2009**

ITEM ANALISADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Média de Autores que abordaram a temática Ambiental	2	2	4	5	3	4	4	3	3	3

Fonte: Dados dos anais da Jornada de iniciação Científica da UFRRJ

Gráfico 3: Média de Autores



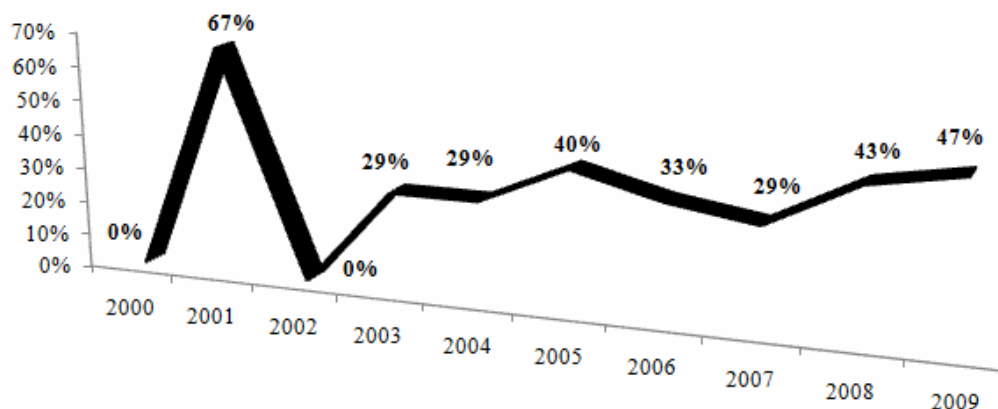
Com relação à participação dos bolsistas de iniciação científica na produção acadêmica que envolve a temática ambiental, pode-se observar na Tabela 4, que a partir de 2003 em todas as jornadas foi constatada a participação de bolsistas na produção de artigos relacionados à temática discutida.

Tabela 4: Distribuição do percentual de artigos, que abordaram a temática ambiental, com participação de bolsistas de iniciação científica

ITEM ANALISADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Artigos que Abordaram a temática Ambiental	1	3	5	7	7	15	9	17	7	19
Elaborados por Bolsistas	0	2	0	2	2	6	3	5	3	9
%	0%	67%	0%	29%	29%	40%	33%	29%	43%	47%

Fonte: Dados dos anais da Jornada de iniciação Científica da UFRRJ

Gráfico 4: Distribuição do percentual de artigos, que abordaram a temática ambiental, com participação de bolsistas de iniciação científica



O percentual relativo à produção acadêmica no ano de 2001 apresentou o maior índice, entretanto, observa-se que o número total de artigos publicados que abordaram a temática estudada foi de apenas três, elevando o percentual para 67%. Entretanto, em 2009, a



publicação atingiu o número de dezenove artigos, sendo que, nove deles foram apresentações de resultados de pesquisas com financiamento institucional.

Com objetivo de aprofundar o estudo, buscou-se analisar a subárea Administração dentro das áreas de Ciências Humanas e Sociais. Entretanto, o estudo restringiu-se ao período de 2004 até 2009, devido ausência de subdivisão por subárea nos anais dos anos anteriores.

Ao longo dos anos, a legislação ambiental tornou-se mais rigorosa, bem como as exigências dos consumidores que têm apresentado maior consciência ambiental, dessa forma, as empresas necessitam se adequar a nova realidade, conseqüentemente os administradores devem estar preparados para apresentar soluções para buscar o desenvolvimento sustentável e ao mesmo tempo aumentar a lucratividade das organizações.

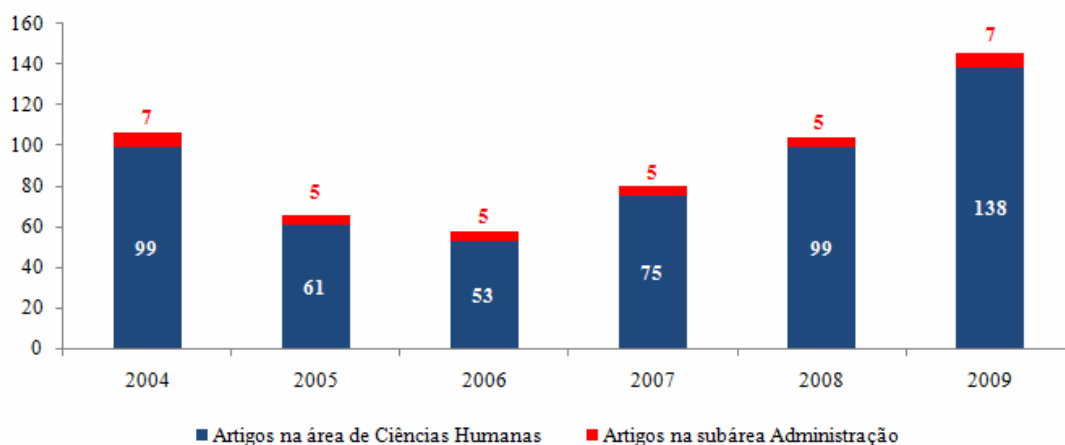
A Tabela 5 mostra a quantidade de artigos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, na subárea Administração, além de expor a quantidade de artigos dentro da subárea Administração que abordaram a temática ambiental.

**Tabela 5: Distribuição do percentual de artigos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e na subárea Administração quanto à abordagem da temática ambiental**

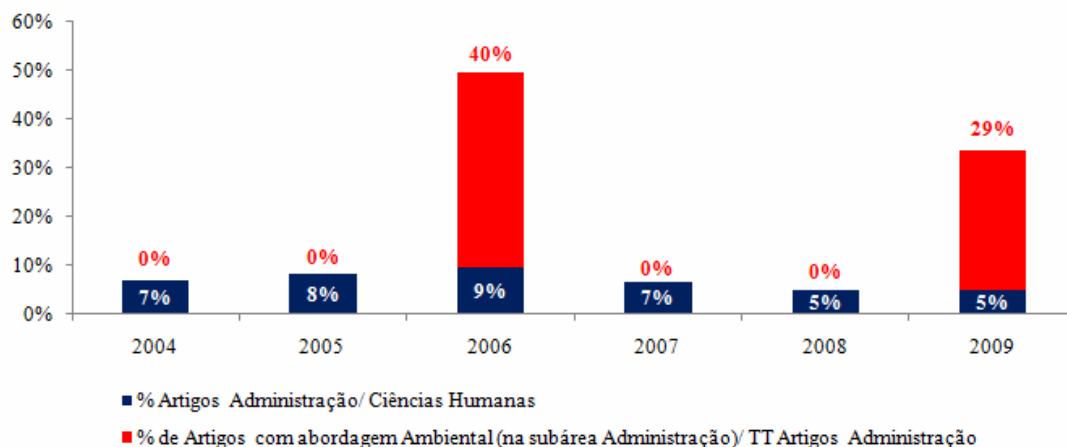
ITEM ANALISADO	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Artigos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais	99	61	53	75	99	138
Artigos na subárea Administração	7	5	5	5	5	7
Artigos na subárea Administração que abordaram o tema Ambiental	0	0	2	0	0	2
% Artigos Administração/ Ciências Humanas	7%	8%	9%	7%	5%	5%
% de Artigos com abordagem Ambiental (na subárea Administração)/ TT Artigos Administração	0%	0%	40%	0%	0%	29%

Fonte: Dados dos anais da Jornada de iniciação Científica da UFRRJ

**Gráfico 5: Distribuição da produção acadêmica nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e subárea Administração**



**Gráfico 6: Percentual de artigos de Administração em relação às áreas de Ciências Humanas e Sociais e dos artigos de Administração com abordagem Ambiental**



Pode-se verificar que apesar do crescimento acentuado na produção acadêmica nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, entretanto a subárea Administração apresentou uma produção praticamente constante, porém retomou o mesmo patamar de 2004 no ano de 2009. Em níveis percentuais ocorreu um decréscimo na participação ao longo dos anos, apesar de ter atingido 9% em 2006, o percentual mais alto observado no período.

Devido à importância da abordagem ambiental dentro da Administração, foi analisada a quantidade de artigos dentro da subárea citada que trataram da temática. Somente nos anos de 2006 e 2009 o tema foi abordado e o percentual no ano de 2009 foi 11% mais baixo do que no ano de 2006, o que demonstra a baixa preocupação com a questão ambiental.

## 5. Conclusões

Este trabalho teve como objetivo analisar a evolução das publicações da Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ, no período de 2000 até 2009, sobre a temática ambiental nas áreas de ciências humanas e sociais e em particular na subárea de administração, assim como a participação dos bolsistas de iniciação científica.

Devido à importância da abordagem ambiental dentro da Administração, esta subárea foi analisada de forma aprofundada, buscando compreender a participação da mesma no tema estudado.

A produção acadêmica geral no evento em estudo apresentou crescimento gradativo atingindo 79% no ano de 2009 em relação a 2000. Verificou-se crescimento nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, assim como, a abordagem da temática ambiental dentro das referidas áreas. Entretanto, pode-se concluir que a produção científica, com abordagem ambiental, da subárea Administração não acompanhou o ritmo de crescimento. É importante ressaltar que a abertura da análise por área foi restringida ao período de 2004 até 2009, prejudicando a análise dos resultados.

Conclui-se que abordagem da temática ambiental na subárea Administração está abaixo do desejável pela importância deste futuro profissional em relação às expectativas das demandas do mercado, o qual precisa de administradores que estejam capacitados para assumir a gerência ambiental.

## REFERÊNCIAS

BATEMAN, T. S; SNELL, S. A. **Administração: Novo Cenário Competitivo**. Tradução Bazán Tecnologia e Lingüística Ltda. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 629 p.

BEUREN, I. M., PINTO, J., ZONATTO, V. C. S.. A Abordagem de Controladoria nos Trabalhos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Um Enfoque nas Perspectivas Conceitual, Procedimental e Organizacional. **Anais do XI SEMEAD 2008**.

**Brasil**. Ministério da Educação. Lei Nº 10.861, de 14 de Abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>. Acesso em 18 de mar. 2009.

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2. ed. 10 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008. 169 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 137 p.

JABOUR, J. C.; SANTOS, C. A. F.; BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: um Levantamento da produção Científica Divulgada em Periódicos da Área de Administração entre 1996 e 2005. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v.12, n. 3, p. 689-715, jul./set. 2008.

LEFF, E.. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. 3 ed, revisada e aumentada. Tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 494 p.

MORAES, F. A., SHUAVARTZ, M., PARANHOS, R.D.. A Educação Ambiental em busca do Saber Ambiental nas Instituições de Ensino Superior. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental da FURG**, v. 20, p. 63-77, jan-jun, 2008.

MORALES, A. G. O..O Processo de Formação em Educação Ambiental no Ensino Superior: trajetória dos cursos de especialização. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental da FURG**, v. 20, p. 283-302, jan-jun, 2007.

NASCIMENTO, L. F. LEMOS, A. D. da C. MELLO, M. A.de. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 229 p.

OLIVEIRA, E. L.. FACHINI.G. J.. MACHADO, D. P. N. M.. Análise científica sobre comportamento, clima e cultura organizacional publicada nos EnNANPAD's do período de 2004 a 2008. **Anais do XI SEMEAD 2009**.

RICHARDSON, R. J. e Colab. PERES, J. A. de S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M. e PERES, M. de H. de M. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo, 3 ed: Atlas, 1999. 334p.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1998.